



Guião de pesquisa

1 - Como se designam as aves de rapina noturnas?

As aves de rapinas noturnas pertencem à ordem Strigiformes e são vulgarmente denominadas por mochos, corujas ou bufos.

2 - Quais as características que mais se destacam?

Estas aves, têm postura ereta, olhos frontais e, em alguns casos, com penas em forma de orelhas. Voam durante a noite sem fazer nenhum barulho, pois as suas penas têm adaptações e nem os ratos as conseguem ouvir.

Apesar de verem bem durante a noite, necessitam de alguma luz mas, no entanto, muito menos do que a que nós necessitamos para podermos ver alguma coisa na escuridão, o que lhes permite caçar de noite. As corujas vêem igualmente bem durante o dia e até conseguem perceber as cores. Têm olhos de grandes dimensões, e o facto destes terem pouca mobilidade não lhes compromete a boa visão, uma vez que estas aves podem girar a cabeça quase 360º .

Estas aves comunicam entre si através de cantos e chamamentos muito característicos.

3- Como é a sua alimentação?

Estas aves são carnívoras e alimentam-se, dependendo do seu tamanho, de mamíferos (maioritariamente micromamíferos, como ratos e musaranhos), aves, anfíbios, répteis e insetos.

3- Qual a importância destas aves de rapina no equilíbrio do ecossistema?

A importância dos Strigiformes para o equilíbrio dos ecossistemas é amplamente reconhecida e está sobretudo relacionada com a sua posição na cadeia alimentar. Tratando-se de predadores de topo, as rapinas noturnas contribuem para a sustentabilidade das suas populações-presa através da eliminação preferencial de indivíduos doentes e menos viáveis. Além de contribuírem para a seleção natural, as suas próprias populações são reguladas pela abundância de presas, que, na maioria dos casos, são organismos sensíveis a alterações no meio. Desta forma, a sua presença é indicadora da qualidade do ambiente, ou seja, de ecossistemas equilibrados e de grande valor biológico.

Algumas espécies assumem uma particular importância para o Homem, dado produzirem um efeito direto nos agroecossistemas. Por exemplo, a coruja-das-torres *Tyto alba* e o mocho-galego *Athene noctua* são utilizados como auxiliares em práticas de agricultura biológica para controlo natural de pragas de micromamíferos e insetos, fornecendo um controlo natural e sem custos às pessoas que, assim, se livram das pragas, sem terem que utilizar pesticidas.